



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

**BOLETIM**  **de**  
**CONJUNTURA**   
DO RIO GRANDE DO SUL  
V. 3 N. 1

[dee.rs.gov.br](http://dee.rs.gov.br) | [rs.gov.br](http://rs.gov.br)

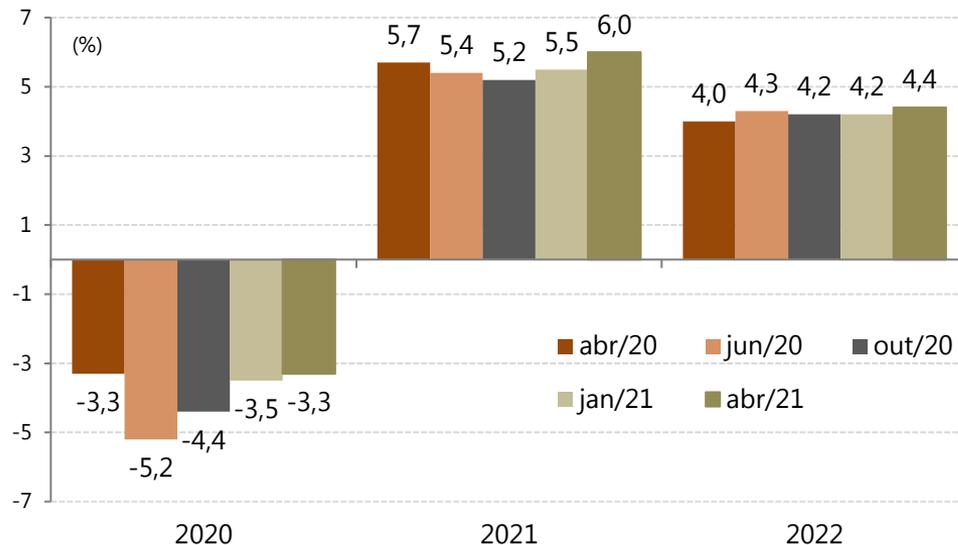


# Cenário externo

## Cenário Externo

- ❖ A recuperação da economia mundial, iniciada ainda em 2020, consolidou estimativas de queda de 3,3% para o ano, inferior o que se previa em abril do ano passado, de acordo com o FMI;
- ❖ Em 2020, as economias avançadas retraíram-se 4,7% e as emergentes, 2,2%;
- ❖ A queda mais branda dos emergentes se deu em virtude do crescimento da China, de 2,3%;
- ❖ Para 2021, as estimativas foram revisadas para um crescimento de 6,0%;
- ❖ Em 2022, espera-se que a taxa de crescimento retorne para patamares médios (entre 4,0 e 4,4%).

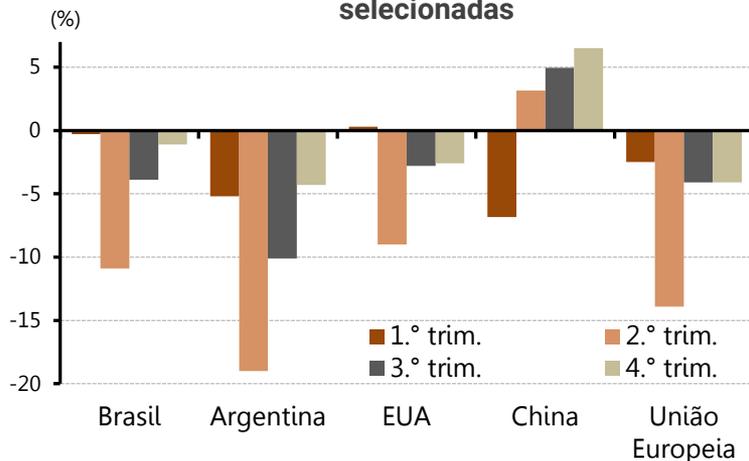
Projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial



# Cenário Externo

- ❖ Em 2020, a contração econômica ocorreu na maioria dos países, com exceção da China;
  - ❖ O processo de recuperação se difundiu entre os países a partir do terceiro trimestre;
- ❖ Em 2021, o crescimento deve ser puxado pelos países avançados (5,1%), que estão mais adiantados na vacinação e possuem capacidade de patrocinar novos pacotes de estímulo econômico, com destaque para os EUA, com pacote de US\$ 1,9 trilhão;
  - ❖ Novas ondas da Covid-19 nos países emergentes, que apresentam maiores dificuldades de vacinação e de implementação de novos pacotes de estímulo econômico, colocam dúvidas sobre a capacidade de recuperação em 2021.

Taxas de crescimento do PIB trimestral em economias selecionadas



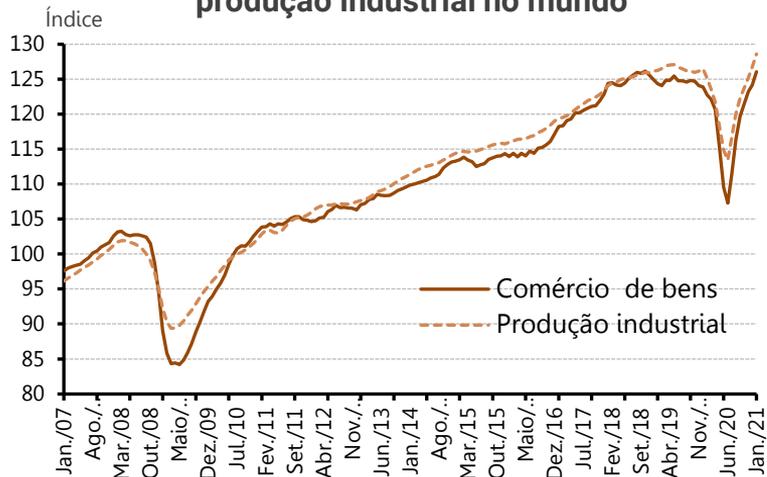
Crescimento do PIB – economias selecionadas

DISCRIMINAÇÃO	2020 (%)	PROJEÇÕES	
		FMI ABRIL/21 (%)	
		2021	2022
<b>PIB mundial</b>	-3,3	6,0	4,4
<b>Economias avançadas</b>	-4,7	5,1	3,6
Estados Unidos	-3,5	6,4	3,5
Área do Euro	-6,6	4,4	3,8
Reino Unido	-9,9	5,3	5,1
<b>Economias emergentes</b>	-2,2	6,7	5,0
China	2,3	8,4	5,6
Índia	-8,0	12,5	6,9
Rússia	-3,1	3,8	3,8
Argentina	-10,0	5,8	2,5
Brasil	-4,1	3,7	2,6

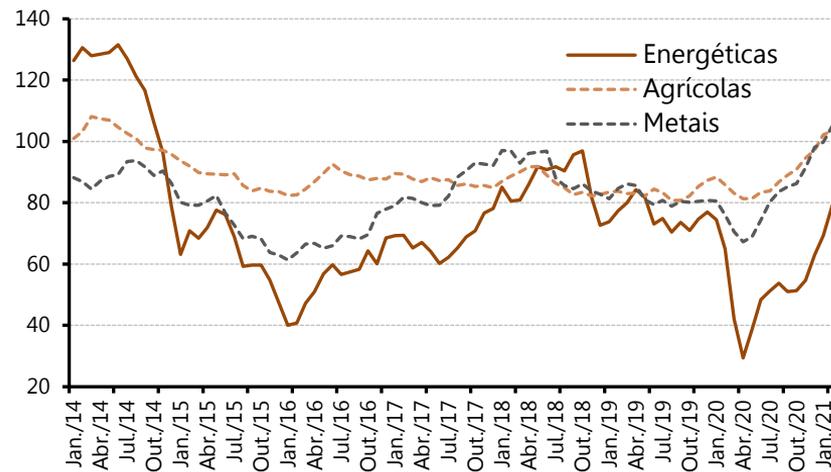
# Cenário Externo

- ❖ O comércio e a produção mundiais, que mostraram recuperação em 2020, devem seguir fortes em 2021;
- ❖ Os preços das *commodities*, que sofreram valorização em meados de 2020, tendem a manter seu patamar nesse ano;
- ❖ O Rio Grande do Sul, nesse contexto, se beneficia dos preços altos das *commodities* agrícolas e da retomada das compras externas.

## Crescimento interanual do comércio de bens e da produção industrial no mundo



## Índice de preço de grupos de commodities



# Cenário interno: Brasil

# Economia Brasileira

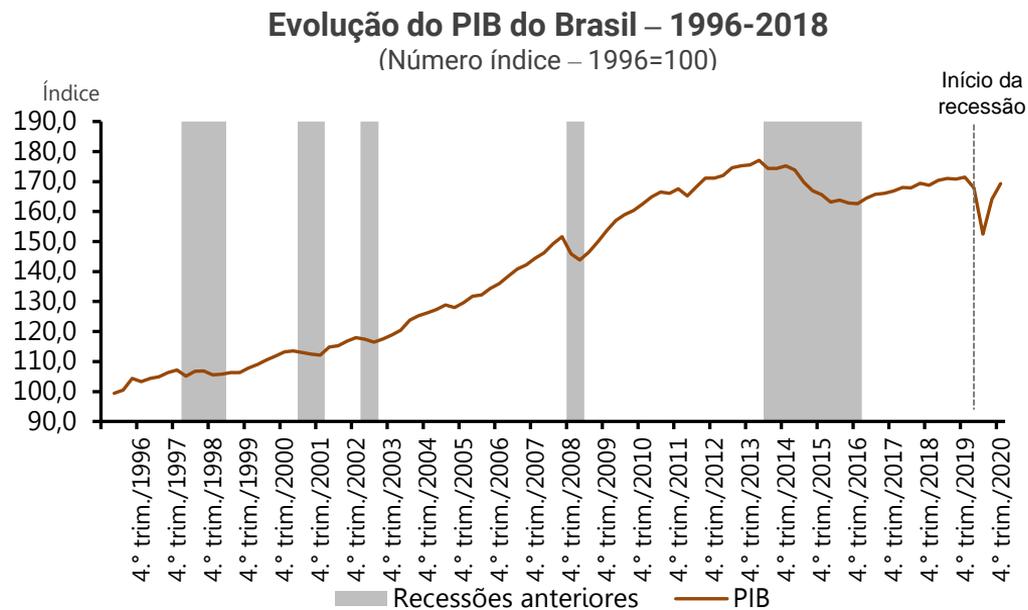
- ❖ O 4º trimestre de 2020 foi marcado pela continuidade da recuperação cíclica da economia brasileira em meio à crise da Covid-19, porém a um ritmo inferior ao observado no 3º trimestre;
  - ❖ Na margem, o PIB do Brasil cresceu 3,2% no 4º trimestre frente 7,7% no terceiro anterior;
- ❖ Tanto indústria como serviços reduziram o ritmo de retomada no período;
- ❖ Pela ótica da demanda, o destaque ficou para os investimentos, com crescimento de 20%;
  - ❖ Há de se destacar que o programa REPETRO, que permite uma manobra contábil das empresas com “importações fictas” e com prazo de encerramento em dezembro de 2020, auxiliou o nível dos investimentos no período.

**PIB do Brasil** (Var. % em relação ao trim. anterior)

Período	Ótica da Oferta			Ótica da Demanda					PIB
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	FBCF	Exportação	Importação	
2019.IV	-0,2	-0,2	0,1	0,3	-0,1	-2,5	2,2	-5,3	<b>0,4</b>
2020.I	2,0	-1,0	-2,1	-1,9	-0,7	2,4	-2,2	-0,3	<b>-2,1</b>
2020.II	-0,9	-13,1	-8,6	-11,3	-7,7	-16,3	1,1	-11,8	<b>-9,2</b>
2020.III	-0,6	15,4	6,4	7,7	3,5	10,7	-2,0	-9,6	<b>7,7</b>
2020.IV	-0,5	1,9	2,7	3,4	1,1	20,0	-1,4	22,0	<b>3,2</b>

# Economia brasileira

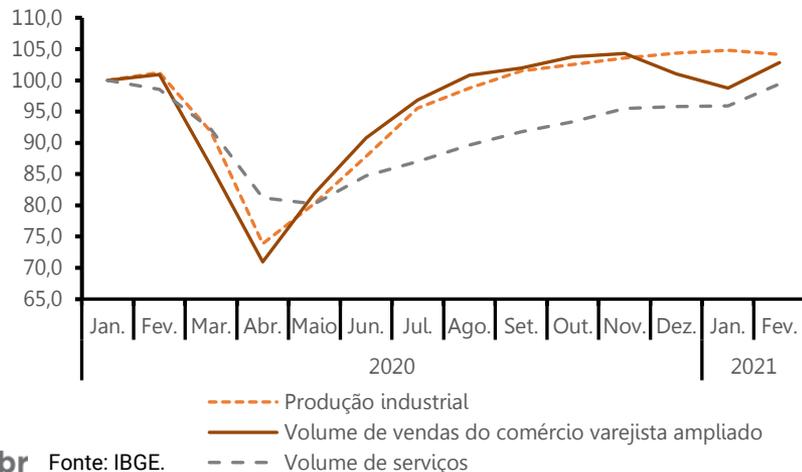
- ❖ O nível de produção atual se encontra 1,2% inferior ao 4º trimestre de 2019 (pico recente) e 4,4% inferior ao 1º trimestre de 2014, pico histórico da série;
- ❖ Para 2021, a expectativa do Relatório Focus do BCB de 01/04/21 sinaliza um crescimento de 3,1%.



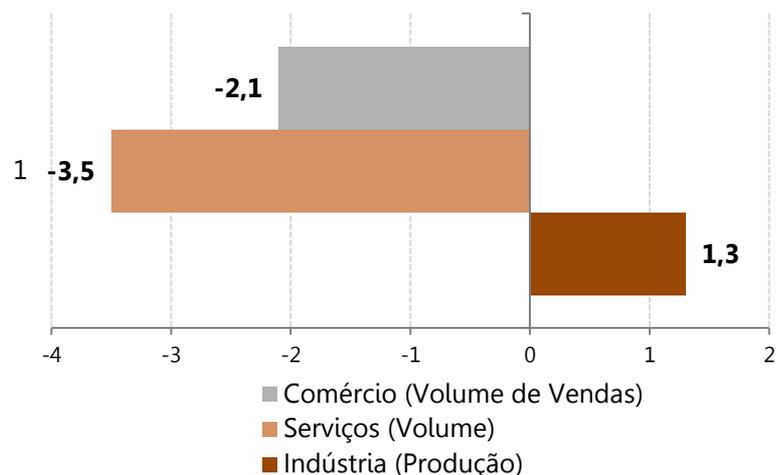
# Economia brasileira

- ❖ O primeiros dados de 2021 mostram que as três atividades — produção industrial, vendas do comércio e volume de serviços — perderam fôlego nos últimos meses de 2020 e no início desse ano. No entanto, houve reação no comércio e nos serviços em fevereiro;
  - ❖ Os três setores já recuperaram o nível de fevereiro de 2020, pré-pandemia, na série com ajuste sazonal;
  - ❖ No entanto, o primeiro bimestre de 2021 inicia com quedas no comércio e serviços.

**Produção industrial, vendas do comércio varejista ampliado e volume de serviços no Brasil**  
(Número índice – 1996=100, com ajuste sazonal)

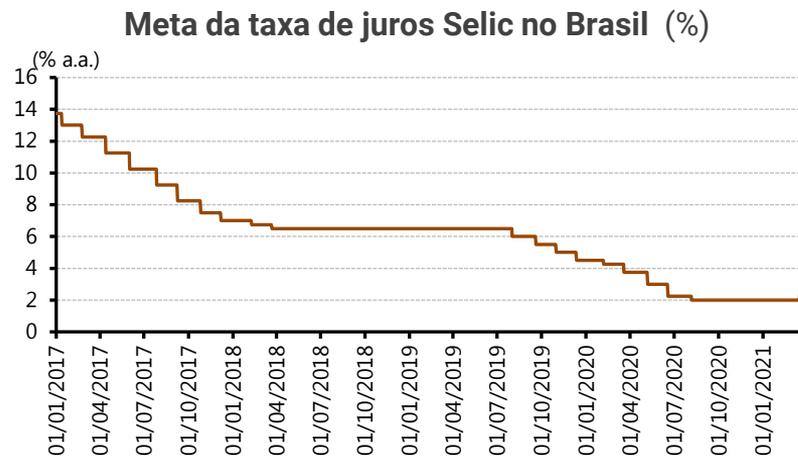
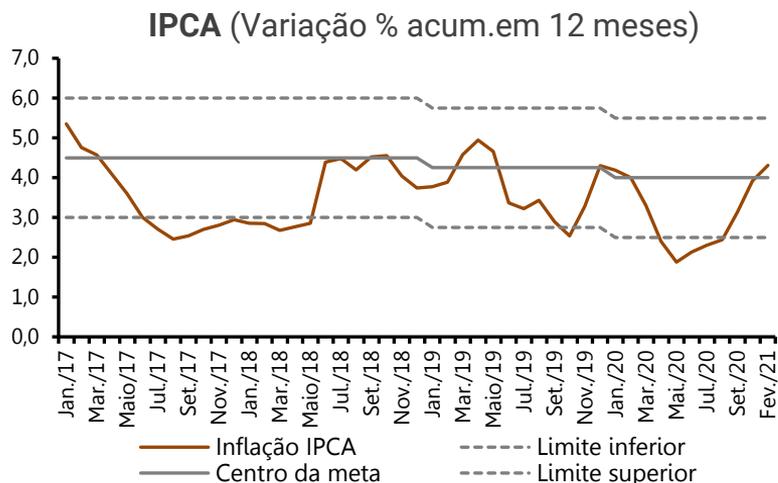


**Produção industrial, vendas do comércio e volume de serviços em 2021** (Var. % acum. em jan-fev.)



# Economia brasileira

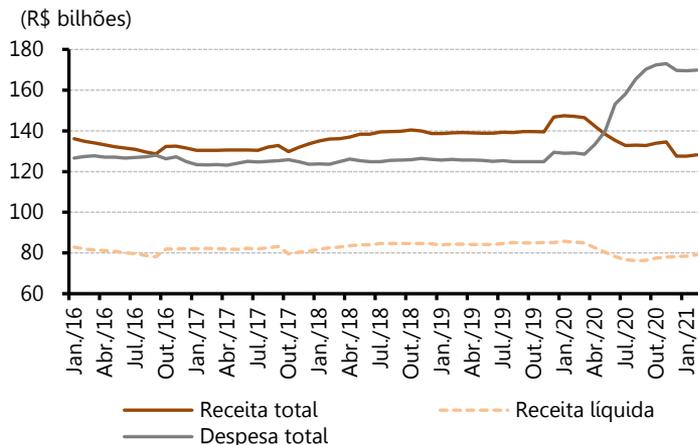
- ❖ A partir de meados de 2020, a inflação recrudescceu, ultrapassando o centro da meta (4,0% a.a.) em fevereiro de 2021;
- ❖ Contribuíram para isso as pressões de custos advindas da depreciação cambial, a elevação dos preços das commodities, à recuperação da economia a partir da segunda metade de 2020 e também a redução na oferta de produtos em função das medidas de restrição social;
- ❖ Como resposta do BCB, houve elevação da taxa Selic para 2,75% com viés de alta, podendo encerrar o ano em 5,0%, de acordo com o Relatório Focus de 01/04.



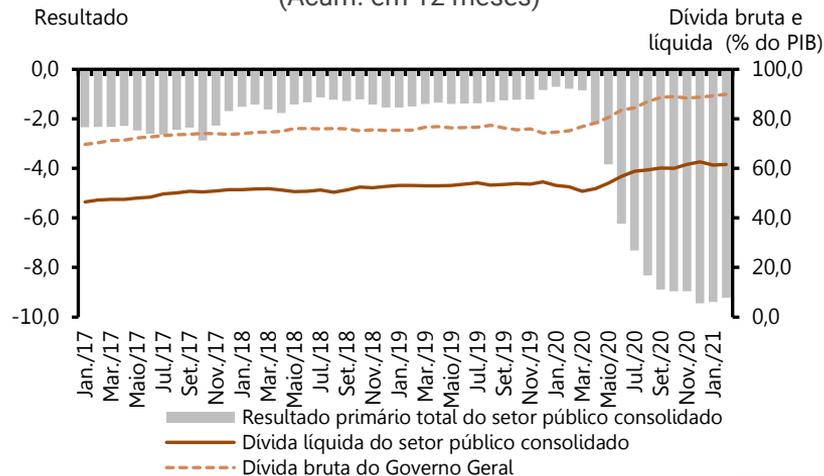
# Economia brasileira

- ❖ Brasil segue com risco fiscal alto;
  - ❖ Enquanto a receita líquida foi, na média dos últimos 12 meses, equivalente a R\$ 105 bilhões, as despesas foram da ordem de R\$ 169 bilhões;
  - ❖ Os primeiros dados de 2021 mostram estabilização da trajetória de alta das despesas e de queda da receita, mas não mudam o cenário;
- ❖ O déficit primário alcançou seu recorde histórico em dezembro (9,4% do PIB) e ficou estável nos primeiros meses de 2021.

**Receitas líquida e total e despesa total do Governo Central do Brasil (Média em 12 meses)**



**Resultado primário estoques da dívida no Brasil (Acum. em 12 meses)**



**Cenário interno: RS**

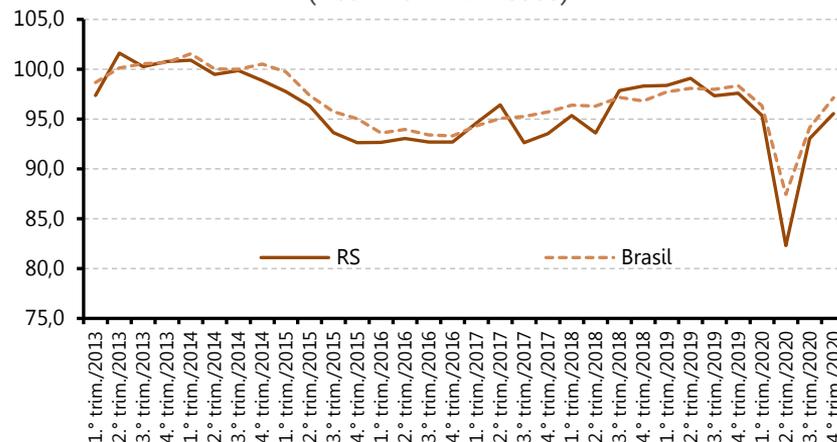
# Economia do Rio Grande do Sul – Atividade econômica

- ❖ Em 2020, além dos efeitos da pandemia, o RS também sofreu impacto da estiagem;
  - ❖ O PIB do RS caiu 7,0% frente a uma queda inferior do Brasil, de 4,1%;
  - ❖ A queda da agropecuária de 29,6% foi impactada pela redução da produção de soja, milho e fumo, além do trigo, que sofreu com a falta de chuvas também na primavera;
  - ❖ Os serviços e o comércio foram os segmentados mais afetados pela pandemia em 2020.
- ❖ Após a forte retomada no segundo semestre, o volume do PIB gaúcho ainda se encontrava em nível 2,1% inferior ao registrado no quarto trimestre de 2019 (pré-pandemia).

PIB do RS e Brasil (Var. %)

ATIVIDADES	RS	BR
<b>PIB</b>	<b>-7,0</b>	<b>-4,1</b>
Impostos	-5,6	-4,9
Valor Adicionado Bruto	-7,2	-3,9
Agropecuária	-29,6	2,0
Indústria	-5,8	-3,5
Serviços	-4,8	-4,5

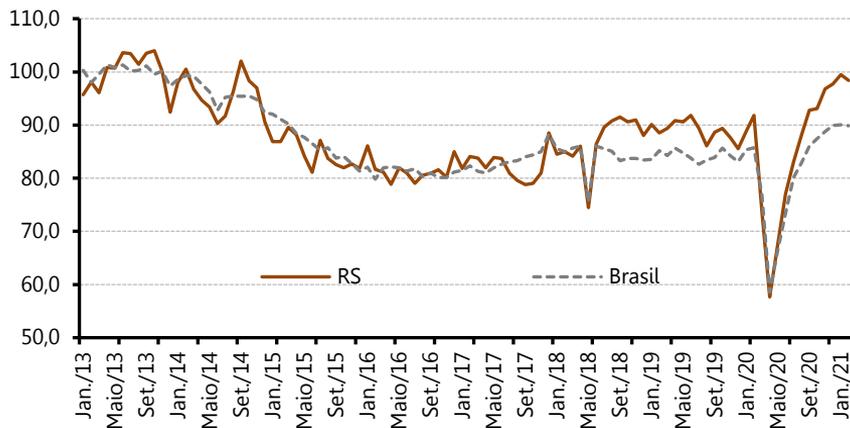
Evolução do PIB do RS e Brasil  
(Acum. em 12 meses)



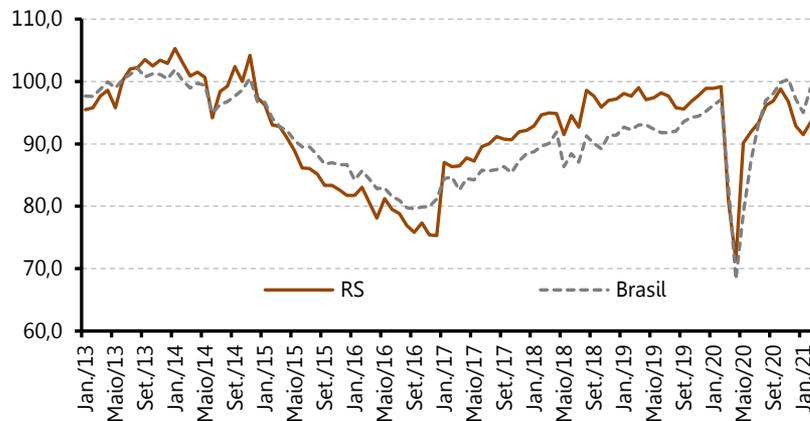
## Economia do Rio Grande do Sul – Indústria e comércio

- ❖ Os primeiros dados de 2021 mostram continuidade na recuperação da indústria;
  - ❖ No acumulado do ano (jan-fev), o setor cresceu 8,4% em relação a 2019, frente um avanço de 2,0% no Brasil;
  - ❖ O setor já recuperou o nível pré-pandemia.
- ❖ O comércio, por outro lado, tem apresentado mais dificuldades de recuperação, tanto em comparativo com a indústria quanto em relação ao mesmo setor no nível nacional;
  - ❖ No acumulado do ano (jan-fev), o setor caiu 9,1% em relação a 2019, frente uma queda de 2,5% no Brasil;

**Índice da produção física da indústria de transformação do RS e do Brasil**



**Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do RS e do Brasil**



## Economia do Rio Grande do Sul – Setor externo

- ❖ As exportações sofreram com a restrição de atividade no mundo e caíram 24,2% em 2020, com quedas importantes dos embarques de celulose e papel, veículos automotores e produtos agropecuários;
- ❖ As vendas para a China, principal mercado externo do Estado, caíram 23,4% em 2020, muito em função da redução de oferta dos produtos agropecuários do RS;
  - ❖ Também apresentaram quedas expressivas as vendas para o Chile (automóveis), Bélgica (fumo) e Peru (automóveis);
- ❖ Em 2021, há um aumento de 6,5% do total exportado em relação aos primeiros três meses de 2020.

### Valor das exportações por setores do RS

ATIVIDADES	Jan.-Dez./20		Jan.-Mar./21	
	Valor (US\$ mil)	VAR.%	Valor (US\$ mil)	VAR.%
Agropecuária	3.495.965	-24,8	315.258	-31,7
Produtos alimentícios	3.462.938	11,7	851.812	27,0
Produtos do fumo	1.287.304	-24,9	348.135	26,4
Produtos químicos	1.058.052	-32,8	297.882	9,3
Máquinas e equipamentos	694.805	-10,5	203.045	4,0
Celulose e papel	691.883	-47,5	154.316	-1,6
Veículos automotores	680.471	-37,0	155.435	-17,2
Couros e calçados	671.781	-25,0	205.692	2,5
Produtos de metal	504.252	7,1	139.062	48,5
Borracha e plástico	268.343	-11,1	65.978	-7,4
Outros	1.243.814	-53,2	335.092	12,0
<b>VALOR TOTAL (US\$ mil)</b>	<b>14.059.608</b>	<b>-24,2</b>	<b>3.071.707,0</b>	<b>6,5</b>

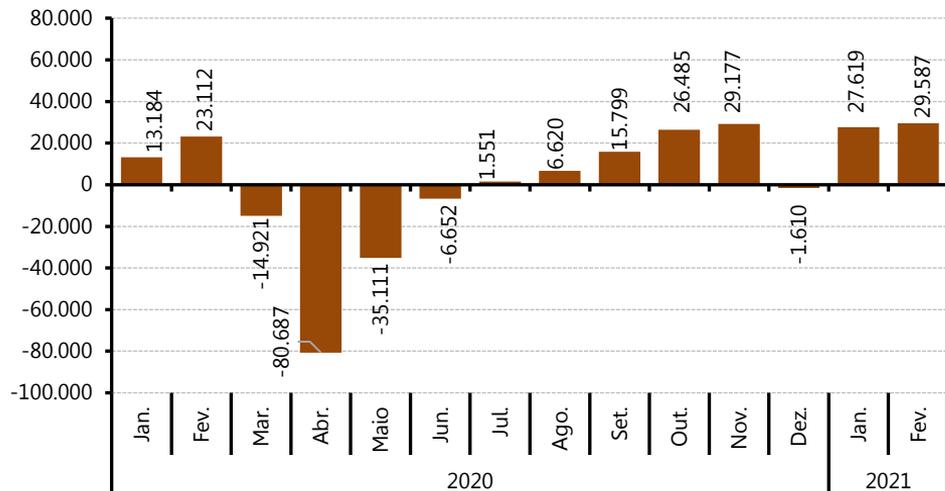
### Valor das exportações do RS por destino

ATIVIDADES	Jan.-Dez./20		Jan.-Mar./21	
	Valor (US\$ mil)	VAR.%	Valor (US\$ mil)	VAR.%
China	4.327.024	-23,4	526.061	7,3
Estados Unidos	1.234.042	-16,0	294.979	5,7
Argentina	824.644	-12,6	207.336	-5,9
Bélgica	440.234	-23,3	90.482	-3,6
Uruguai	367.908	-8,8	98.930	11,0
Arábia Saudita	335.321	-2,8	114.221	33,9
Coreia do Sul	326.297	-10,6	95.504	7,6
Chile	311.677	-38,2	90.106	36,9
Paraguai	306.750	-17,4	90.196	19,1
Peru	248.042	-22,5	77.728	35,5
Outros	5.337.669	-29,7	1.386.164	3,5
<b>VALOR (US\$ milhão)</b>	<b>14.059.608</b>	<b>-24,2</b>	<b>3.071.707</b>	<b>6,5</b>

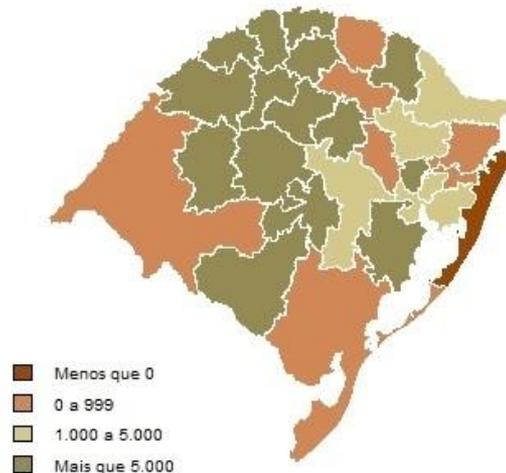
# Economia do Rio Grande do Sul – Mercado de trabalho

- ❖ Entre janeiro e fevereiro de 2021, foram criados 57,2 mil novos postos de trabalho formal no RS;
- ❖ Nos primeiros meses de 2021, houve criação de emprego formal em 403 municípios, um claro sinal de um processo regionalmente disseminado de geração de emprego;
  - ❖ Destacam-se Vacaria (colheita da maçã), Venâncio Aires (ind. fumo), Novo Hamburgo (ind. calçadista) e Caxias do Sul (ind. metalmeccânica).

## Saldo entre admitidos e desligados no emprego formal do RS



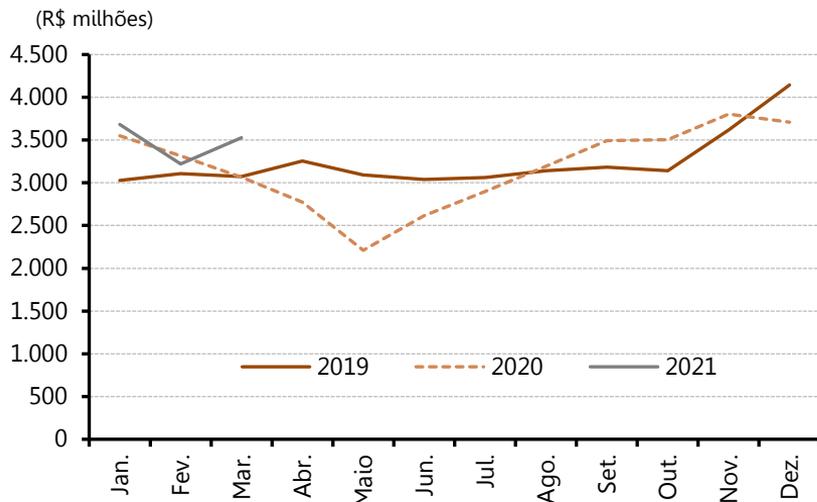
## Saldo entre admitidos e desligados no emprego formal nos Coredes do RS



# Economia do Rio Grande do Sul – Arrecadação de ICMS

- ❖ Ao longo de 2020, a arrecadação do ICMS no RS apresentou evolução muito próxima à da produção industrial e das vendas do comércio e teve queda real de 1,9%;
- ❖ No primeiro trimestre de 2021, a arrecadação de ICMS foi de R\$ 10.432,7 milhões, um aumento real de 5,1% em relação aos mesmos meses de 2020. As maiores contribuições vieram da indústria de transformação (4,9%) e do comércio (14,7%);

## Evolução da arrecadação de ICMS no RS



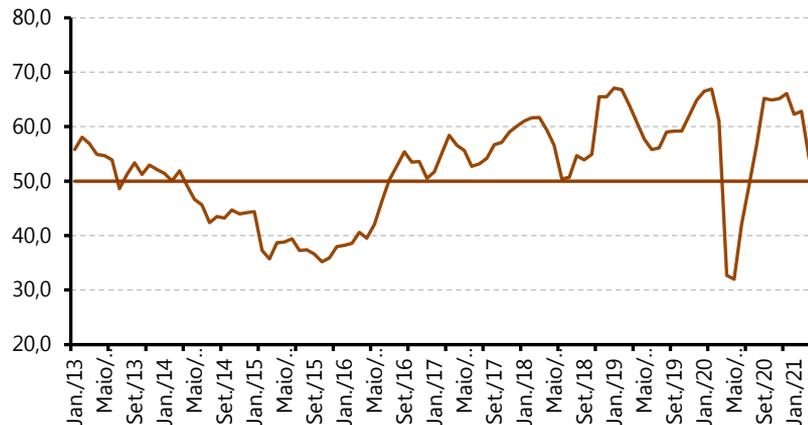
## Arrecadação de ICMS no RS (valores reais corrigidos pelo IPCA)

ATIVIDADES	Jan.-dez./2020		Jan.-mar./2021	
	Valor (R\$ milhões)	VAR. %	Valor (R\$ milhões)	VAR. %
Agropecuária	288	51,5	62.454	16,9
Indústria de transformação	18.084	-4,2	4.925.474	4,9
Outras indústrias	4.043	-2,9	1.079.819	-12,5
Comércio	10.987	2,7	3.278.128	14,7
Informação e comunicação	2.110	-10,8	511.191	-6,8
Outros serviços	868	9,4	236.830	9,4
Não classificadas	1.398	-1,6	338.691	5,4
<b>TOTAL</b>	<b>37.778</b>	<b>-1,9</b>	<b>10.432.678</b>	<b>5,1</b>

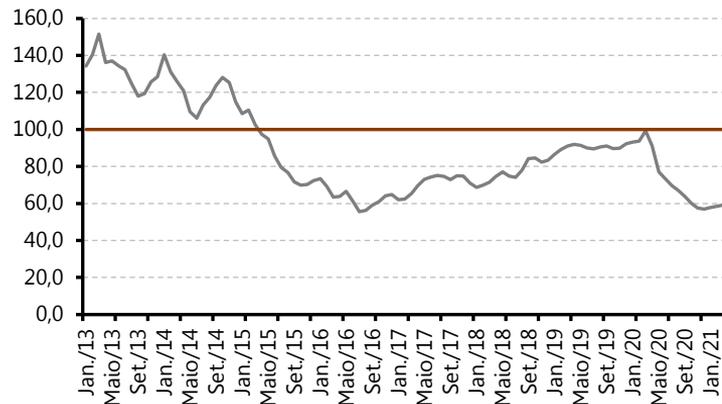
# Economia do Rio Grande do Sul – Perspectivas

- ❖ Pelo lado da agropecuária, a previsão é de uma retomada forte da produção agrícola;
  - ❖ As previsões do IBGE de março indicam um crescimento nas quantidades produzidas de soja (74,0%), fumo (20,6%) e milho (5,2%);
- ❖ Por outro lado, as medidas adotadas para refrear os efeitos da pandemia geram um quadro de incerteza para a indústria e, principalmente, para o comércio e os serviços;
  - ❖ Tais incertezas já estão sendo sentidas por empresários e consumidores, conforme ICEI-RS e ICF-RS.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS)



## Intenção de consumo das famílias (ICF-RS) no RS (Índice)



## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

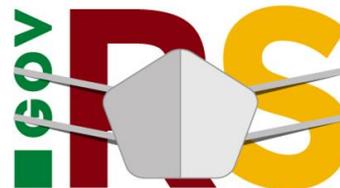
Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Técnicos: Fernando Ioannides Lopes da Cruz, Martinho Roberto Lazzari, Tomás

Torezani, Vanessa Neumann Sulzbach

dee@planejamento.rs.gov.br



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO